

CORNACEAE

Fábio de Barros

Árvores ou arbustos lenhosos, raramente ervas ou trepadeiras, hermafroditas ou dióicas. **Folhas** opostas ou alternas, normalmente destituídas de estípulas. **Inflorescência** geralmente corimbo ou umbela (mais raramente racemo ou panícula), às vezes dotada de brácteas grandes e vistosas. **Flores** pequenas, bissexuadas ou unissexuadas, actinomorfas, 4-5-meras; sépalas livres ou unidas, às vezes ausentes; pétalas livres; estames em número igual ao das pétalas, alternos com elas; ovário ínfero, 1-4-carpelar, 1-4-locular, cada lóculo 1-ovulado, placentação axilar (raro parietal), estiletes 1 ou 3, óvulo pendente, anátropo. **Fruto** drupa ou baga, lóculos 1-4; sementes 1-2.

A família Cornaceae engloba cerca de 12 gêneros que ocorrem predominantemente nas regiões temperadas boreais. **Griselinia** J.R. Forst. & G. Forst. é o único gênero encontrado na América do Sul.

Eyde, R.H. 1967. The peculiar gynoeceal vasculature of Cornaceae and its systematic significance. *Phytomorphology* 17(1-4): 172-182.

Fergusson, I.K. 1966. The Cornaceae in the Southeastern United States. *J. Arnold Arbor.* 47: 106-116.

Flaster, B. 1971. Cornáceas. In R. Reitz (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*, parte I, fasc. Corn. Itajaí, Herbário 'Barbosa Rodrigues', 16p., est. 1-4.

Harms, H. 1898. Cornaceae. In A. Engler & K. Prantl (eds.) *Die natürlichen Pflanzenfamilien*. Leipzig, Wilhelm Engelmann, ed. 1, III-8, p. 250-270.

Schumann, K. 1894. Cornaceae. In C.F.P. Martius, A.G. Eichler & I. Urban (eds.) *Flora brasiliensis*. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 3, pars 3, p. 773-784, tab. 128.

Wangerin, W. 1910. Cornaceae. In A. Engler (ed.) *Das Pflanzenreich*. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-229, Heft 41, p. 1-110.

1. GRISELINIA J.R. Forst. & G. Forst.

Arbustos ou arvoretas, dióicos, ramos eretos ou escandentes. **Folhas** alternas, simples, sem estípulas, nítidas, geralmente discolores. **Inflorescência** em racemo ou panícula, axilar ou terminal. **Flores** masculinas 5-meras, pétalas livres, sésseis, membranáceas, imbricadas na prefloração; estames livres, epissépalos, inseridos sob um disco carnoso 5-lobado, anteras 2-loculares, dorsifixas, rimosas, latrorsas; flores femininas epíginas, estiletes 3, terminais, crassos, ovário 3-carpelar, 2-locular, com um único lóculo ovulífero. **Fruto** drupáceo, monospermo, carnoso ou coriáceo; sementes com endosperma abundante e embrião reto, muito pequeno.

O gênero **Griselinia** possui apenas sete espécies, cuja distribuição geográfica apresenta uma interessante disjunção: cinco espécies na região austral da América do Sul (Chile, Argentina e Sudeste do Brasil) e duas espécies na Nova Zelândia. **G. ruscifolia** é a única espécie que alcança o Brasil.

Dillon, M.O. & Muñoz-Schick, M. 1993. A revision of the dioecious genus **Griselinia** (Griselinaceae), including a new species from the coastal Atacama Desert of northern Chile. *Brittonia* 45(4): 261-174.

Philipson, W.R. 1967. **Griselinia** Forst. Fil. - anomaly or link. *New Zealand. J. Bot.* 5: 134-165.

Taubert, P. 1893. Revision der Gattung **Griselinia**. *Bot. Jahrb. Syst.* 16: 386-392.

1.1. **Griselinia ruscifolia** (Clos) Taub., Bot. Jahrb. Syst. 16: 391. 1893.

Prancha 1, fig. A-D.

Arbusto subescandente, até 2m alt. **Folhas** cartáceas, pecíolo (1,5-)3-9(-19)mm compr.; lâmina oval a oval-lanceolada, mais raramente lanceolada ou oboval, glabra, (3-)4-8,5(-10,9)×(0,8-)1,1-4(-4,6)cm, ápice acuminado a longamente atenuado, geralmente 3-mucronado, base

atenuada a ligeiramente decurrente, margem revoluta, nervuras secundárias numerosas, proeminentes em ambas as faces, subparalelas, formando ângulo agudo com a nervura principal. **Inflorescência** pubescente, em panícula axilar, emergindo de um conjunto de pequenas bractéolas densamente imbricadas, espiraladas, ovais, caducas, com margem densamente ciliada e ápice cuspidado, as masculinas (1-)2-5(-6)cm, as femininas 0,7-2,5cm. **Flores**

CORNACEAE

masculinas com cálice rotáceo, 5-laciniado, ca. 1mm diâm., lacínios ovais, margem ciliada; pétalas côncavas, oblongo-ovais, ca. 1,2x0,8mm; estames ca. 1mm; flores femininas apétalas, hipanto estreitamente obcônico, ca. 2mm, lacínios do cálice oval-triangulares, margem ciliada, estilete encurvado, estigma simples. **Fruto** elíptico, ca. 4x2mm; cálice e rudimentos dos estiletes persistentes; sementes elípticas.

G. ruscifolia é uma espécie heliófila de altitude, dando preferência às matas abertas de regiões mais altas. Ocorre em duas áreas disjuntas, separadas por mais de 2.000km de distância: uma no Chile e Argentina (var. **ruscifolia**) e outra no Sul e Sudeste do Brasil (var. **itatiaiae**). No Brasil, aparece nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. **D8, D9, E7, G6**: é encontrada principalmente nos pontos mais altos das serras do Mar e da Mantiqueira. Floresce de maio a novembro e frutifica de maio a dezembro.

Material selecionado: **Bananal**, IX.1994, *E.L.M. Catharino* 2035 (SP). **Biritiba-Mirim**, 23°38'-23°39'S 45°52'-45°53'W, VII.1983, *I.C.C. Macedo* 33 & *A. Custodio Filho* (SP). **Campos do Jordão**, XI.1949, *E. Kühn* 2245 & *M. Kuhlmann* (SP). **Cananéia**, IX.1990, *F. Barros et al.* 1890 (SP). **S. mun.**, "São Francisco", XII.1896, *A. Loeftgren* in *CGGSP* 3478 (SP).

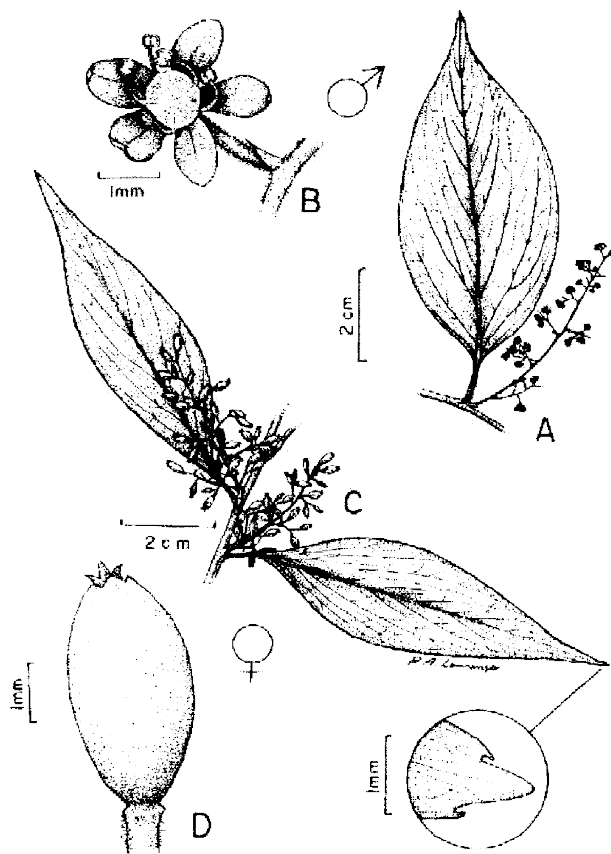
Os materiais coletados no Brasil pertencem à var. **itatiaiae** (Wawra) Taub., segundo as revisões de Dillon & Muñoz-Schick (1993) e de Taubert (1893). Para Flaster (1971), a distinção entre as variedades **ruscifolia** e **itatiaiae**, baseada primordialmente na pilosidade, é bastante discutível. Dillon & Muñoz-Schick (1993), no entanto, acreditam que a grande distância geográfica que separa as duas variedades, impedindo o intercâmbio genético, poderia, em estudos de população posteriores, justificar até mesmo o reconhecimento da var. **itatiaiae** como uma espécie autônoma.

O material *Loefgren CGGSP 3478* foi referido para "São Francisco"; trata-se, provavelmente, de São Francisco Xavier, na Serra da Mantiqueira.

Lista de exsicatas

Barros, F.: 1890 (1.1); **Catharino, E.L.M.**: 2035 (1.1); **Custodio Filho, A.**: 1383 (1.1), 1393 (1.1), 2206 (1.1); **Davis,**

P.H.: 2993 (1.1); **Edwall, G.**: CGGSP 5672 (1.1); **Guerra, T.P.**: 109 (1.1), 122 (1.1); **Kirizawa, M.**: 1732 (1.1), 1851 (1.1); **Kuhlmann, M.**: 2106 (1.1), 3283 (1.1); **Kühn, E.**: 157 (1.1), 2245 (1.1), 2246 (1.1); **Loefgren, A.**: CGGSP 3478 (1.1); **Macedo, I.C.C.**: 33 (1.1); **Mattos, J.**: 9067 (1.1), 15911 (1.1); **Rossi, L.**: 1611 (1.1); **Vaz, A.F.**: 320 (1.1).



Prancha 1. A-D. *Griselinia ruscifolia*, A. folha com inflorescência masculina; B. flor masculina; C. ramo com inflorescência feminina e detalhe do ápice da folha; D. flor feminina. (A-B, *Macedo* 33; C-D, *Kühn* 2245).